

Programação por Objectos

Java

Parte 4: Classes de ambiente

Pacote java.lang

- O **pacote java.lang** é automaticamente importado:
 - Interfaces:
 - Cloneable
 - Runnable
 - Classes:
 - Class e Object
 - Boolean, Number (e subclasses), Character, Void
 - Math
 - Process, Thread, System e Runtime
 - String e StringBuffer
 - Throwable e Exception (e subclasses)

Classe Object (1)

- A classe `Object` é a raíz na hierarquia de herança de qualquer classe em Java.
 - Todas as classes estendem directa ou indirectamente `Object`.

Classe Object (2)

- Métodos da classe Object:

- `public int hashCode()`
Retorna valor da função de dispersão.
- `public String toString()`
Retorna cadeia de caracteres que descreve o objecto.
- `public boolean equals(Object obj)`
Retorna igualdade entre objectos.

Nota:

- **Igualdade entre objectos**: duas referências para o mesmo objecto.
- **Equivalência entre objectos**: dois objectos com o mesmo estado (mesmo valor dos atributos).

Classe Object (3)

- Ambos os métodos `equals` e `hashCode` devem ser redefinidos se o programador pretende oferecer, em vez de igualdade, equivalência entre objectos.
 - **Por omissão, `equals` implementa igualdade entre objectos** (objectos distintos devolvem `false`).

Nota: O operador `==` e `!=` retorna sempre igualdade entre objectos. Ou seja, se o programador redefinir o método `equals` continua a poder testar igualdade entre objectos através do auxílio do operador `==` e `!=`.

- **Por omissão, dois objectos distintos devolvem um `hashCode` diferente.**

Classe Object (4)

- Se o método `equals` for redefinido para implementar equivalência entre `objectos`, então o método `hashCode` também deve ser redefinido concordantemente, ou seja, deve ser redefinido por forma a que dois `objectos` equivalentes devolvam o mesmo código de dispersão.
 - O método `hashCode` é chamado automaticamente quando referências do objeto forem usadas em coleções do tipo *hash* (por exemplo, `Hashtable`, `HashMap`).
 - O método `equals` é usado como critério de desempate, portanto, se redefinir `hashCode` deve redefinir concordantemente `equals`.

Classe Object (5)

- Normalmente as classes redefinem o método `toString`.
- O método tem várias utilizações:
 - Depuração.
 - Geração de mensagem de apresentação.

Classe Object (5)

- Métodos da classe Object (cont):

- `protected void finalize()`

Chamado pelo *garbage collector* quando o objecto deixa de ser referenciado.

Nota: No Java, um objecto existe enquanto for referenciado. O *garbage collector* destrói objectos não referenciados.

- `protected Object clone()`
`throws CloneNotSupportedException`

Cria cópia integral do objecto, que passa a ser autónomo. Contudo, se a classe deste Object não implementa a interface Cloneable então é lançada a excepção CloneNotSupportedException.

Nota: Para qualquer objecto `obj`, tem-se

```
obj.clone() != obj;
```


Tipos primitivos (1)

- **Tipos de dados primitivos:**
 - **boolean** 1-bit (`true` ou `false`)
 - **char** 16-bit Unicode UTF-16 (sem sinal)
 - **byte** 8-bit inteiro com sinal
 - **short** 16-bit inteiro com sinal
 - **int** 32-bit inteiro com sinal
 - **long** 64-bit inteiro com sinal
 - **float** 32-bit IEEE 754 vírgula flutuante
 - **double** 64-bit IEEE 754 vírgula flutuante

Tipos primitivos (2)

- No Java, para cada tipo primitivo existe no pacote `java.lang` uma **classe de embrulho** correspondente.
- Estas classes de embrulho, **Boolean**, **Character**, **Byte**, **Short**, **Integer**, **Long**, **Float** e **Double** definem constantes e métodos úteis.
- Os tipos primitivos de dados oferecem:
 - Acesso mais eficiente do que o acesso a objectos.
 - Ocupam sempre o mesmo espaço, independente da máquina onde corre o programa.

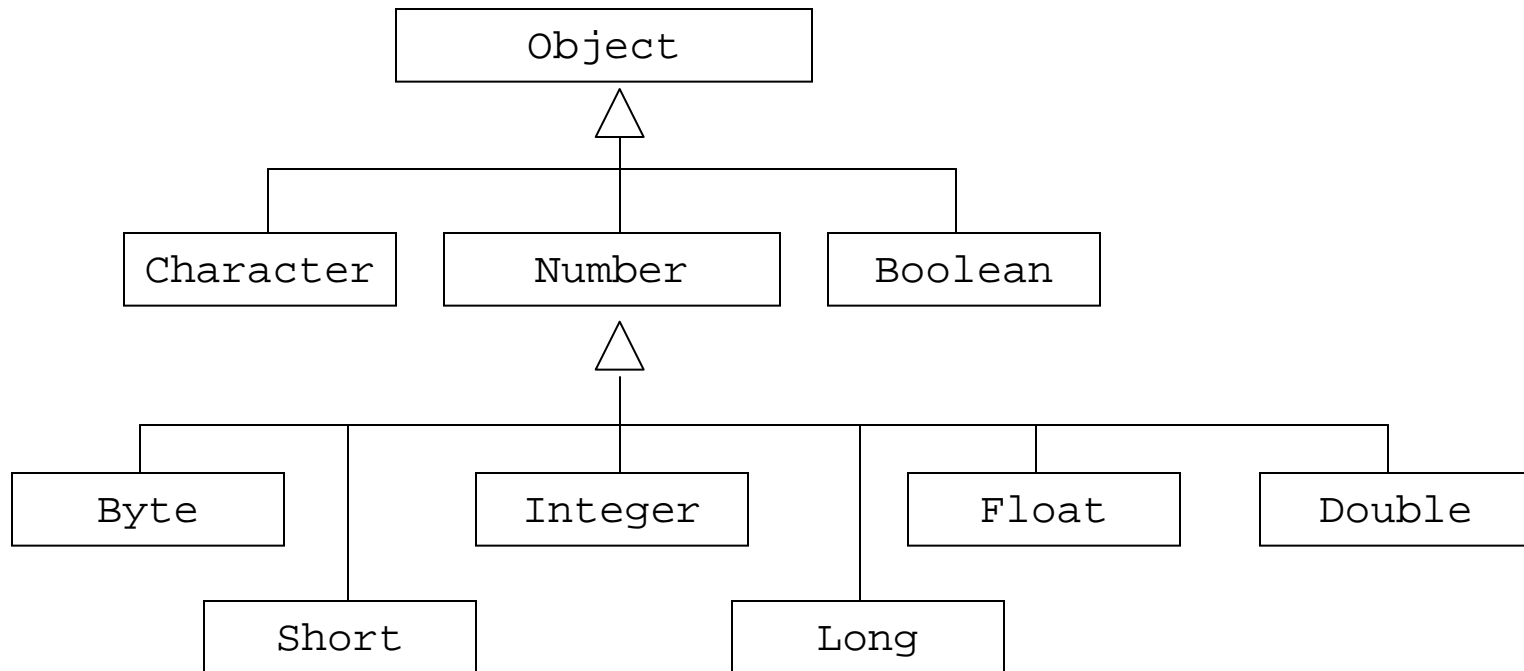
Tipos primitivos (3)

- **Conversão de tipos:**

- O Java efectua **conversão implícita** de tipos primitivos, na ordem: `byte`->`short`->`int`->`long`->`float`->`double`.
- Expressão envolvendo tipos distintos resulta num valor do tipo superior (por exemplo, `5+3.0` resulta no valor `8.0`).
- Quando a conversão implícita não é possível, normalmente uma **conversão explícita** (*casting*) é usada (por exemplo, conversão de `float` para `int` elimina parte fraccionária e `(int)-72.3` resulta no valor `-72`).

Classes de embrulho (1)

- Hierarquia das classes de embrulho:



Classes de embrulho (2)

- As instâncias de uma classe de embrulho contêm um valor do correspondente tipo primitivo.
- O Java disponibiliza **conversão automática** entre tipo primitivo e correspondente classe de embrulho:
 - **Embrulhar** (*boxing*): converter tipo primitivo para classe de embrulho.
 - **Desembrulhar** (*unboxing*): converter classe de embrulho para tipo primitivo.

```
Integer val = 3;
```

Classes de embrulho (3)

- No que se segue, `Type` é usado para a classe de embrulho correspondente ao tipo primitivo `type`.
- **Todas as classes de embrulho possuem os seguintes métodos:**
 - `public static Type valueOf(type t)`
retorna um objecto do tipo `Type` com o valor `t`.
 - `public static Type valueOf(String str)`
retorna um objecto do tipo `Type` com o valor parsado de `str` (excepto para `Character`).
 - `public type typeValue()`
retorna o valor do tipo primitivo `type` correspondente ao objecto de embrulho.

```
Integer.valueOf(6).intValue();
```

Classes de embrulho (4)

- `public static type parseType(String str)`
converte a string `str` para um valor do tipo primitivo `type`.
- `public static String toString(type val)`
retorna a string representativa do valor `val` de tipo primitivo `type`.
- **Todas as classes de embrulho, à exceção da classe `Boolean`, definem três atributos:**
 - `public static final type MIN_VALUE`
o valor mínimo representável pelo tipo de dados `type`.
 - `public static final type MAX_VALUE`
o valor máximo representável pelo tipo de dados `type`.
 - `public static final int SIZE`
o número de bits usado para representar um valor deste tipo.

Necessário conhecer apenas a semântica.

Classes de embrulho (5)

Tipo primitivo	Classe de embrulho	Recolha de valor
boolean	Boolean	<code>booleanValue()</code>
char	Character	<code>charValue()</code>
byte	Byte	<code>byteValue()</code>
short	Short	<code>shortValue()</code>
int	Integer	<code>intValue()</code>
long	Long	<code>longValue()</code>
float	Float	<code>floatValue()</code>
double	Double	<code>doubleValue()</code>

Nota:

nem todos
os nomes
coincidem!

```
Integer I = new Integer(3);  
int i = I.intValue(); // i passa a ter 3  
String str_i = Integer.toString(i); // str_i passa a ter "3"
```


Classe Character (1)

Métodos estáticos	Descrição
<code>boolean isLowerCase(char)</code>	Indica se é minúscula
<code>boolean isUpperCase(char)</code>	Indica se é maiúscula
<code>boolean isDigit(char)</code>	Indica se é dígito decimal
<code>boolean isSpace(char)</code>	Indica se é <code>'\t'</code> , <code>'\n'</code> , <code>'\f'</code> ou <code>' '</code>
<code>char toLowerCase(char)</code>	Converte para minúscula
<code>char toUpperCase(char)</code>	Converte para maiúscula
<code>int digit(char,int)</code>	Valor numérico na base indicada

```
char c = Character.toUpperCase('g');
```

Classe Character (2)

- A classe Character possui ainda o seguinte método:
 - `public static int getType(char)`
retorna o código do caractere Unicode, que pode ser uma das seguintes constantes:
 - `CURRENCY_SYMBOL`
 - `LOWERCASE_LETTER`
 - `UPPERCASE_LETTER`
 - `MATH_SYMBOL`
 - `SPACE_SEPARATOR`
 - ...

Necessário conhecer apenas a semântica.

Classes Byte, Short, Integer e Float

- As classes Byte, Short, Integer e Float possuem ainda o seguinte método:
 - `public static type parseType(String str, int radix)`
converte a string `str` para um valor do tipo primitivo `type` segundo a base indicada em `radix` (decimal, por omissão).

Operadores (1)

- **Operadores aritméticos:**
 - + adição
 - subtracção
 - * multiplicação
 - / divisão
 - % resto divisão inteira
- Os operadores aritméticos podem ser aplicados a qualquer tipo primitivo numérico e a caracteres.

Operadores (2)

- **Operadores de incremento/decremento:**
 - ++ incremento
 - decremento
- Os operadores de incremento/decremento podem ser aplicados a tipos primitivos numéricos e a caracteres (próximo/anterior código Unicode).

Operadores (3)

```
int var = 5;
```

Instrução	Resultado no terminal	Valor após instrução
<code>System.out.println(var++);</code>	5	6
<code>System.out.println(++var);</code>	6	6
<code>System.out.println(var--);</code>	5	4
<code>System.out.println(--var);</code>	4	4
<code>System.out.println(var%3);</code>	2	5

Operadores (4)

- **Operadores relacionais:**
 - > maior que
 - >= maior ou igual a
 - < menor que
 - <= menor ou igual a
- **Operadores de igualdade:**
 - == igual a
 - != diferente de
- Os operadores relacionais e de igualdade devolvem um valor Booleano, e podem ser aplicados aos tipos primitivos numéricos e a caracteres.

Operadores (5)

- Os operadores de igualdade podem ser aplicados a tipos primitivos Booleanos.
- Os operadores de igualdade podem ainda ser usados para testar igualdade entre referências:
 - Esta igualdade refere-se a uma igualdade entre objectos e não a uma equivalência entre objectos:
 - **Igualdade entre objectos**: duas referências para o mesmo objecto.
 - **Equivalência entre objectos**: dois objectos com o mesmo estado (mesmo valor dos atributos).

Operadores (6)

- **Operadores lógicos:**

! negação

& conjunção

| disjunção

^ disjunção exclusiva

&& conjunção condicional (com *lazy evaluation*)

|| disjunção condicional (com *lazy evaluation*)

- Os operadores lógicos combinam expressões Booleanas e resultam em valores Booleanos.

Operadores (7)

- O operador **instanceof** avalia o tipo (classe ou interface) de uma referência:
 - **Ref instanceof Ident**
verifica se a referência **Ref** é do tipo **Ident**.

Operadores (8)

- **Operadores de bits:**

& conjunção (AND)

| disjunção (OR)

^ disjunção exclusiva (XOR)

~ negação

<< deslocamento para a esquerda, com 0's à direita

>> deslocamento para a direita, preservando sinal

>>> deslocamento para a direita, com 0's à esquerda

- Os operadores de bits podem ser usados em tipos primitivos inteiros, incluindo caracteres.

Operadores (9)

- O **operador condicional ? :** devolve uma de duas expressões dependendo da avaliação de uma expressão Booleana:
 - **Expr-Bool ? Expr1 : Expr2**
se a expressão booleana **Expr-Bool** for verdadeira devolve **Expr1** senão devolve **Expr2**.

Operadores (10)

- **Operadores de atribuição:**

= atribuição
op= atribuição composta

- O operando à esquerda dos operadores de atribuição deve ser sempre uma variável. O operando à direita é uma expressão.
- O operador **op** pode ser qualquer operador aritmético, lógico ou de bits.

Operadores (11)

- **Operador para concatenação de strings:** +

```
String s1 = "boo";  
String s2 = s1+"hoo";  
s2 += "!";  
System.out.println(s2);
```

- O **operador new** cria uma instância duma classe ou duma tabela.

Operadores (12)

- **Prioridade dos operadores** (máxima para mínima):

1. Operadores unários	++ -- + - ~ !
2. Criação ou <i>cast</i>	new (type)
3. Multiplicativos	* / %
4. Aditivos	+ -
5. Deslocamento	<< >> >>>
6. Relacional	< > >= <= instanceof
7. Igualdade	== !=
8. Conjunção	&
9. Disjunção exclusiva	^
10. Disjunção	
11. Conjunção condicional	&&
12. Disjunção condicional	
13. Condicional	?:
14. Atribuição	= += -= *= /= %= >>= <<= >>>= &= ^= =

++x>3&&!b
é equivalente a
((++x) > 3) && (!b)

Operadores (13)

- Quando dois operadores com a mesma prioridade aparecem numa expressão, a **associatividade do operador** determina qual o operador que vai ser avaliado primeiro.
 - **Associatividade à esquerda**: `expr1 op expr2 op expr3` é equivalente a `(expr1 op expr2) op expr3`.
 - **Associatividade à direita**: `expr1 op expr2 op expr3` é equivalente a `expr1 op (expr2 op expr3)`.
- Os operadores de atribuição são associativos à direita. Todos os restantes operadores binários são associativos à esquerda.
- O operador condicional é associativo à direita.

Tabelas (1)

- Uma **tabela** (*array*) é um objecto autónomo contendo um número fixo de células, todas contendo dados do mesmo tipo base.
 - As tabelas são objectos que estendem implicitamente a classe `Object`.
 - Os tipos base podem ser primitivos ou referências (incluindo referências para outras tabelas).
 - J2SE disponibiliza contentores de tabelas de capacidade variável, por exemplo, `Vector`, `Stack`, ...

Tabelas (2)

Sintaxe

Tipo_base Ident [] = new Tipo_base [comprimento]

- A dimensão da tabela é omitida na sua declaração, sendo apenas dada quando é criada com o operador **new**.
- A dimensão de uma tabela é fixada na sua criação e não pode ser modificada.
- Os parêntesis rectos na declaração da tabela podem ser colocados depois do Tipo_base (**Tipo_base [] Ident** em vez de **Tipo_base Ident []**).

Tabelas (3)

- **Tabelas multidimensionais:**

- Declaradas com vários [].
- Instanciação apenas exige a primeira dimensão (mais à esquerda).
- Especificar mais do que uma dimensão poupa em número de operadores **new** a usar.

```
float[][] mat = new float[4][4];
```

```
float[][] mat = new float[4][];  
for (int i=0; i < mat.length; i++)  
    mat[i] = new float[4];
```

Tabelas (4)

- Numa tabela multidimensional, cada tabela pode ter uma dimensão diferente, o que permite criar tabelas multidimensionais de vários tipos:
 - Triangulares
 - Rectangulares
 - ...

Tabelas (5)

- A dimensão da tabela é armazenada no atributo `public final int length`
- O acesso aos elementos da tabela é feito depois de instanciada, com cada um dos índices indicado entre parêntesis rectos (`Ident[pos]`).
- O primeiro elemento da tabela tem índice 0, e o último elemento da tabela tem índice `length-1`.
- O acesso a índices fora da gama gera excepção `ArrayIndexOutOfBoundsException`.

```
int[] ia = new int[3];
... //inicialização de ia
for (int i=0; i < ia.length; i++)
    System.out.println(i + ": " + ia[i]);
```

Tabelas (6)

- Uma tabela pode ter dimensão 0.
 - Uma referência para uma tabela de dimensão 0 é diferente de uma referência para `null`.
 - Útil no retorno de métodos.
- Os qualificadores usuais podem ser usados na declaração de atributos/variáveis do tipo tabela.
 - Os qualificadores aplicam-se ao atributo/variável tabela e não aos seu elementos.
 - Quando uma tabela é declarada **final** significa que a sua referência não pode ser modificada após a sua inicialização. Não significa que os seus elementos não podem ser modificados!

Tabelas (7)

- **Inicialização de tabelas:**

- Quando uma tabela é criada, cada elemento é inicializado com um valor por omissão (dependendo do seu tipo).
- A inicialização pode ser feita de duas formas:
 1. Listagem de todas as células entre { }:
 - Não é necessário criar a tabela explicitamente com o operador `new`.
 - A dimensão da tabela é determinada pelo número de elementos inicializados.

```
String[] animais = {"Leão", "Tigre", "Urso"};
```

Tabelas (8)

- Pode usar-se o operador `new` explicitamente, mas nesse caso a dimensão tem de ser omitida (porque, mais uma vez, esta é determinada pela lista de elementos inicializados).

```
String[] animais = new String[]{"Leão", "Tigre", "Urso"};
```

- É possível que o último elemento de uma lista de inicialização seja seguido por uma vírgula.
- Tabelas multidimensionais podem ser inicializadas por aninhamento de listagem.

Tabelas (8)

2. Por atribuição directa dos seus elementos:

```
String[] animais = new String[3];  
animais[0] = "Leão";  
animais[1] = "Tigre";  
Animais[2] = "Urso";
```

Tabelas (9)

- A classe `System` oferece um método que permite copiar os valores de uma tabela para outra:

- `public static void arraycopy`
 `(Object src, int srcPos,`
 `Object dst, int dstPos,`
 `int count)`

copia o conteúdo da tabela `src`, começando em `src[srcPos]`, para a tabela `dst`, começando em `dst[dstPos]`; são copiados exactamente `count` elementos.

Tabelas (10)

- **As tabelas como extensão da classe `Object`:**
 - As tabelas não definem métodos próprios, apenas herdam os métodos da classe `Object`.
 - O método `equals` é sempre baseado em igualdade e não em equivalência.
 - O método `deepEquals` da classe utilitária `java.util.Arrays` permite comparar tabelas por equivalência.
 - Verifica a equivalência entre dois `Object` recursivamente, tendo em consideração equivalência de tabelas multidimensionais.

Tabelas (11)

```
String[] animais = {"Leão", "Tigre", "Urso", };  
String[] aux = new String[animais.length];  
System.arraycopy(animais, 0, aux, 0, animais.length);  
  
for (int i=0; i<aux.length; i++)  
    System.out.println(i + ": " + aux[i]);  
  
System.out.println(aux.equals(animais));  
System.out.println(java.util.Arrays.deepEquals(aux, animais));
```

No terminal é impresso

```
0: Leão  
1: Tigre  
2: Urso  
false  
true
```

Tabelas (12)

```
int[][] trianguloPascal1 = {
    { 1 }, { 1, 1 }, { 1, 2, 1 }, { 1, 3, 3, 1 }, { 1, 4, 6, 4, 1 } };

int[][] trianguloPascal2 = new int[5][];
trianguloPascal2[0] = new int[] { 1 };
trianguloPascal2[1] = new int[] { 1, 1 };
trianguloPascal2[2] = new int[] { 1, 2, 1 };
trianguloPascal2[3] = new int[] { 1, 3, 3, 1 };
trianguloPascal2[4] = new int[] { 1, 4, 6, 4, 1 };

System.out.println(trianguloPascal1.equals(trianguloPascal2));
System.out.println(java.util.Arrays.deepEquals(
    trianguloPascal1, trianguloPascal2));
```

No terminal é impresso

false
true

Classe `String` (1)

- Uma **cadeia de caracteres** (*string*) é um objecto autónomo/pré-definido contendo sequências de caracteres.
 - As cadeias de caracteres são instâncias da classe **`String`**.
 - As cadeias de caracteres não podem ser alteradas, pelo que têm de ser determinadas na instanciação.
 - No entanto, o identificador pode mudar a referência para outra cadeia de caracteres.
 - Se for mesmo necessário alterar o conteúdo, usar a classe **`StringBuffer`**.
 - A sequência de caracteres é delimitada por aspas ("**"** e **"**").
 - O operador **+** concatena duas cadeias de caracteres.

Classe `String` (2)

- **Construção de cadeias de caracteres:**
 - Implicitamente, através do uso de um literal, ou com o auxílio dos operadores `+` e `+=` sobre dois objectos `String`.
 - Explicitamente, com o auxílio do operador `new` (apenas alguns dos construtores, ver documentação):
 - **`public String()`**
Cria uma nova cadeia de caracteres vazia (`" "`).
 - **`public String(String valor)`**
Construtor por cópia, cria uma nova cadeia de caracteres com o mesmo valor que a cadeia de caracteres recebida.

Classe String (3)

- `public String (char[] valor)`

Cria uma cadeia de caracteres cujo valor representa a sequência de caracteres da tabela de caracteres recebida.

- `public String(char[] valor, int pos, int num)`

Cria uma cadeia de caracteres, que contém a sequência de caracteres, a partir da posição `pos`, da tabela recebida. Apenas `num` elementos são considerados.

Classe String (4)

```
String s1 = "Bom";  
String s2 = s1 + " dia";  
String vazia = "";
```

```
String vazia = new String();  
String s1 = new String("Bom dia");  
char valor[] = {'B','o','m',' ','d','i','a'};  
String s2 = new String(valor);  
String s3 = new String(valor,4,3);
```

Classe `String` (5)

- Métodos públicos da classe `String`:
 1. Propriedades da cadeia:
 - `int length()`
Comprimento da cadeia.
 - `int compareTo(String str)`
Devolve um inteiro que é menor que 0, igual a 0, ou maior que 0, quando a cadeia de caracteres na qual o método foi chamado é menor que `str`, igual a `str`, ou maior que `str`. A ordem usada é a ordem dos caracteres Unicode.

Classe String (6)

2. Acesso a partes da cadeia:

- **char charAt(int)**
Caractere na posição.
- **char[] toCharArray()**
Devolve tabela de caracteres.
- **int indexOf(char)**
Primeira posição em que ocorre caractere.
- **int lastIndexOf(char)**
Última posição em que ocorre caractere.
- **String substring(int,int)**
Subcadeia entre posições.
- **String substring(int)**
Subcadeia a partir de posição.

O primeiro caractere numa cadeia tem posição 0.

Classe String (7)

3. Alterações em cadeias:

- **String replace(char oldChar, char newChar)**
Obtém nova cadeia alterando todas as ocorrências do 1º caractere.
- **String toLowerCase()**
Obtém nova cadeia em minúsculas.
- **String toUpperCase()**
Obtém nova cadeia em maiúsculas.
- **String trim()**
Obtém nova cadeia sem espaços em branco no início e no fim.
- **String concat(String)**
Obtém nova cadeia estendida no fim com o parâmetro.

Classe String (8)

```
String s = "/home/asmc/aula-po.ppt";  
...  
int inicio, fim;  
inicio = s.lastIndexOf('/');  
fim = s.lastIndexOf('.');  
System.out.println(s.substring(inicio+1,fim));
```

No terminal é impresso aula-po

Necessário conhecer apenas a semântica.

Classe `String` (9)

- Métodos de conversão entre cadeia de caracteres e tipo primitivo:

Tipo	Para cadeia	De cadeia
boolean	<code>String.valueOf(boolean)</code>	<code>Boolean.parseBoolean(String)</code>
int	<code>String.valueOf(int)</code>	<code>Integer.parseInt(String, int)</code>
long	<code>String.valueOf(long)</code>	<code>Long.parseLong(String, int)</code>
float	<code>String.valueOf(float)</code>	<code>Float.parseFloat(String)</code>
double	<code>String.valueOf(double)</code>	<code>Double.parseDouble(String)</code>

Classe `String` (10)

- **Conversão entre cadeias de caracteres e tabela de caracteres:**

- A classe `String` disponibiliza a conversão de cadeia de caracteres para tabela de caracteres:

- `public char[] toCharArray()`

- A classe `System` disponibiliza a conversão de tabela de caracteres para cadeia de caracteres:

- `public static void arraycopy(Object src, int srcPos, Object dst, int dstPos, int count)`

copia o conteúdo da tabela `src`, começando em `src[srcPos]`, para a tabela `dst`, começando em `dst[dstPos]`; serão copiados exactamente `count` elementos.

Classe String (11)

```
public static String squeezeOut(String from, char toss){
    char chars[]=from.toCharArray(); // transfere cadeia para tabela
    int len=chars.length;             // recolhe comprimento

    for (int i=0; i<len; i++) {
        if (chars[i]==toss) {
            --len; // cadeia final tem menos 1 caractere
            System.arraycopy(
                chars, i+1, chars, i, len-i); // desloca parte direita
            --i; // para continuar a procura na mesma posição
        }
    }
    return new String(chars, 0, len);
}
```

`System.out.println(squeezeOut("Programação por Objetos", 'o'));`
imprime no terminal Prgramaçã pr Objets

Classe String (12)

- A classe `String` redefine o método `equals` de `Object` para devolver `true` sse duas cadeias de caracteres têm o mesmo conteúdo.
- Também redefine o método `hashCode`, de tal forma que duas cadeias de caracteres com o mesmo conteúdo tem o mesmo `hashCode`.

```
String s1 = new String("abc"), s2 = "abc";
```

Expressão	Resultado	Justificação
<code>s1==s2</code>	<code>false</code>	Objectos distintos
<code>s1.equals(s2)</code>	<code>true</code>	Valores iguais

Classe Math (1)

- Classe disponibilizada no J2SE, define constantes matemáticas e implementa métodos de cálculo.

Constante	Significado
PI	π
E	e

```
System.out.println("Pi=" + Math.PI);
```

Classe Math (2)

- Todos os métodos são estáticos
(num é int, long, float ou double)

Métodos	Descrição
<code>double sin(double)</code>	Seno
<code>double powers(double,double)</code>	Potência
<code>num abs(num)</code>	Valor absoluto
<code>num max(num,num)</code>	Valor máximo
<code>num min(num,num)</code>	Valor mínimo
<code>int round(float)</code>	Arredondamento
<code>long round(double)</code>	
<code>double sqrt(double)</code>	Raiz quadrada